

Cade aprova compra da Varig pela Gol sem restrição

25/06/2008

A operação de compra da Varig pela Gol foi aprovada, por quatro votos a um, pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade). De acordo com a decisão, as empresas não terão de devolver parte dos slots (horários e espaços para pousos e decolagens nos aeroportos) controlados pela Varig no aeroporto de Congonhas (SP). Esta poderia ser a principal restrição à transação. As informações são do portal *Terra*.

Além disso, os conselheiros determinaram uma alteração no contrato de compra, para permitir desde já que as empresas atuem no mercado de transporte de cargas. Pelo contrato, Gol e Varig não poderiam concorrer entre si durante cinco anos neste mercado específico. O Cade concluiu que esse tipo de ressalva não pode vigorar. “A Varig já faz o transporte de cargas, e a Gol pode fazer, se quiser”, esclareceu Luís Fernando Rigato.

O Plenário do Cade começou a analisar a possibilidade de devolução dos slots pelas empresas no dia 21 de maio. Na sessão desta quarta-feira (25/6), no entanto, os conselheiros Luiz Carlos Prado, Ricardo Cueva e Fernando de Magalhães Furlan consideraram não ser necessária esta ressalva. Apenas o conselheiro Paulo Furquim optou pela restrição. A presidente do colegiado, Elisabeth Farina, declarou-se impedida porque o marido já advogou para a TAM.

O relator do caso, Luís Fernando Rigato, já havia se manifestado contra a restrição dos slots. De acordo com ele, a possibilidade de concentração de quase metade dos slots em Congonhas não representa um dano à concorrência porque os passageiros têm a possibilidade de utilizar outras companhias aéreas, incluindo as pequenas.

Rigato afirmou ao *Terra* que não há risco de restringir a competição que não seja amenizada pela rivalidade em Congonhas. “As companhias menores oferecem uma franja competitiva. A rivalidade não pode ficar restrita apenas à questão da TAM”, declarou.

Fonte: https://conjur.jumps.com.br/2008-jun-25/cade_aprova_compra_varig_gol_restricao/